



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

CNPJ nº 88.648.761/0001-03 - Caxias do Sul - RS

PALAVRA DO PRESIDENTE 2025

Em cumprimento à legislação brasileira, apresentamos as demonstrações contábeis de 2025 da Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS). A FUCS é uma pessoa jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), de caráter comunitário; do Hospital Geral de Caxias do Sul (HG), estabelecimento de referência na região para atendimento integral pelo SUS; do Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul (CTEC), instituição de Ensino Médio e Técnico; e UCSFM, com três emissoras, em Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Vacaria. Como entidade beneficiária de assistência social sem fins lucrativos, a FUCS reinveste seu resultado financeiro em seus objetivos institucionais, conforme legislação e estatuto. A identidade comunitária tem origem no modelo sobre o qual a fundação foi organizada, com ampla representação social, plural e ativa em seus conselhos Diretor (com finalidade deliberativa) e Fiscal (com finalidade fiscalizadora). O Conselho Diretor é integrado por representantes de suas instituidoras: Mitra Diocesana de Caxias do Sul, Associação Cultural e Científica Virvi Ramos; Município de Caxias do Sul; Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul; Governo do Estado do Rio Grande do Sul; e a Reitoria da Universidade de Caxias do Sul. Assim, como entidade comunitária que há 59 anos cumpre com as finalidades estabelecidas pelos instituidores, a FUCS leva a missão de contribuir com o crescimento da comunidade regional.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)

ATIVO CIRCULANTE	2025	2024	PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	2025	2024
Caixa e equiv. de caixa (Nota 4)	111.607.560,22	101.409.587,02	Fornecedores	13.218.770,24	13.255.038,63
Contas a receber (Nota 5)	56.738.830,43	47.397.632,68	Instituições financ. (Nota 12)	14.995.120,94	13.900.281,05
Títulos e valores mobiliários	50.000,00	50.000,00	Salários a pagar	14.393.825,08	13.220.093,63
Estoques (Nota 6)	5.626.988,46	7.984.472,18	Tributos a pagar	13.922.732,32	17.337.622,59
Títulos da dívida pública - FIES (Nota 5)	10.644.819,96	7.092.304,60	Férias a pagar	32.369.109,26	30.798.724,84
Adiantamento a funcionários	1.297.002,63	1.255.374,24	Adiantamento de clientes	9.912.920,48	9.255.569,41
Outras contas a receber (Nota 7)	4.255.472,98	8.454.087,97	Projetos e convênios (Nota 13)	48.932.839,78	28.801.421,83
Total do circulante	190.220.674,68	173.643.458,69	Outras ctas. a pagar (Nota 14)	9.468.816,64	9.040.422,92
NÃO CIRCULANTE			Total do circulante	157.214.134,74	135.609.174,90
Contas a receber de clientes (Nota 5)	30.353.287,41	28.515.003,32	NÃO CIRCULANTE		
Títulos da dívida pública - FIES (Nota 5)	12.262.070,17	12.262.070,17	Instituições financ. (Nota 12)	32.182.074,89	59.577.672,79
Depósitos judiciais (Nota 8)	20.971.436,18	21.718.448,92	Prov.p/ contingências (Nota 15)	52.164.542,90	53.933.643,36
Outras contas a receber (Nota 7)	83.423,21	29.015,97	Projetos e convênios (Nota 13)	50.233.339,84	39.870.864,72
Depósitos Restituíveis e valores vinculados	2.420.443,90	2.420.443,90	Outras ctas. a pagar (Nota 14)	465.477,25	747.584,51
Investimentos (Nota 9)	8.067.090,76	2.647.401,51	Total do não circulante	135.045.434,88	154.129.765,38
Imobilizado (Nota 10)	348.043.304,66	322.666.768,41	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível (Nota 11)	10.208.993,15	1.307.605,84	Patrimônio social (Nota 20)	330.371.154,50	275.471.276,45
Total do não circulante	432.410.049,44	391.566.758,04	Total do patrimônio líquido	330.371.154,50	275.471.276,45
Total do Ativo	622.630.724,12	565.210.216,73	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	622.630.724,12	565.210.216,73

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

Demonstração do Resultado do Período Exercícios findos em 2025 e 2024 (Valores em reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2025	2024	ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
Receitas de ensino superior - Educação	344.048.773,07	325.529.777,79	Superávit do Período	54.899.878,05	16.321.652,10
Receitas de ensino básico - Educação	16.455.776,08	16.071.231,22	Ajustes por: Depreciação / Amortização	15.694.772,75	14.857.959,09
Subvenções e auxílios - Educação (Nota 22)	17.376.222,85	35.951.991,80	Perda (ganho) na alienação de Imobilizado/Intangível	444.118,89	1.659.528,49
Vendas e serviços - Educação	32.505.850,82	25.390.010,34	Perda (ganho) na alienação de Imobiliz./Intangível c/restrição	76.374,61	374.129,31
Receitas ambulatoriais - Educação	2.517.267,97	2.341.357,25	Resultado da equiv. patrimonial	(6.860.193,53)	89.305,44
Subvenções e auxílios - Saúde (Nota 22)	112.589.436,74	121.505.117,38	Varição de ativos e passivos:		
Prestação de serviços - Saúde	165.676.517,30	137.179.112,03	(Aum./Dimin.nas ctas. a rec. (Aum./Dimin. nos estoques (Aum./Dimin. de outros ativos	(14.731.997,20)	2.696.562,86
Outras prestações de serviços - Saúde	5.426.316,62	4.826.774,57	Aumento/(Dimin.) de salários a pagar e provisão p/ férias	2.357.483,72	(914.456,20)
Total da receita	696.596.161,45	668.795.372,38	Aumento/(Diminuição) nos impostos e contrib. sociais	4.849.592,10	(3.752.105,48)
CUSTOS E DESP. OPERAC.			Aumento/(Diminuição) em contas a pagar e outros	2.744.115,87	964.212,62
Despesas com gratuidades - Bolsas PROUNI	(52.975.216,69)	(49.320.118,76)	Aumento/(Diminuição) em impostos e contrib. sociais	(3.414.890,27)	2.331.286,89
Despesas com gratuidades - Ensino básico	(2.311.270,86)	(2.600.513,75)	Aumento/(Diminuição) em contas a pagar e outros	29.492.161,75	34.947.666,13
Desp. Hospital Geral - Saúde	(240.058.631,97)	(254.352.494,41)	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	85.551.416,74	69.575.741,25
Desp. c/assistência -Educaç.	(274.075.538,34)	(258.464.286,30)	ATIVID. DE INVESTIMENTO		
Desp. c/ Materiais - Educação	(17.416.415,20)	(16.621.529,42)	(Aum./Diminuição de ativo Imobilizado/Intangível	(43.632.996,28)	(24.511.765,19)
Desp. gerais e administrativas - Educação	(75.882.802,20)	(67.072.487,61)	(Aum./Diminuição de ativo Investimentos	(5.419.689,25)	86.675,44
Perdas no recebimento de créditos - Educação	(10.044.121,07)	(15.866.716,50)	Caixa líquido aplicado nas ativid. de investimento	(49.052.685,53)	(24.425.089,75)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 23)	26.482.817,98	10.842.766,58	ATIVID. DE FINANCIAMENTO		
Total das despesas operacionais	(646.281.178,35)	(653.455.380,17)	(Aum./Dimin.) em Insttit. financ. (Aum./Dimin.) em Insttit. financ.	(26.300.758,01)	(5.382.079,40)
SUPERÁVIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	50.314.983,10	15.339.992,21	Caixa líquido aplicado nas ativid. de financiamento	(26.300.758,01)	(5.382.079,40)
Receitas financeiras (Nota 24)	17.402.807,87	15.322.517,85	AUMENTO/RED. LÍQUIDO DE CAIXA EQUIV. DE CAIXA	10.197.973,20	39.768.572,10
Despesas financ. (Nota 24)	(12.817.912,92)	(14.340.857,96)	CAIXA E EQUIV. DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	101.409.587,02	61.641.014,92
Resultado Financeiro	4.584.894,95	981.659,89	CAIXA E EQUIV. DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	111.607.560,22	101.409.587,02
SUPERÁVIT DO PERÍODO	54.899.878,05	16.321.652,10	Total	10.197.973,20	39.768.572,10

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

	Patrimônio social	Superávits / (Déficits) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	259.149.624,35	-	259.149.624,35
Superávit do Período	-	16.321.652,10	16.321.652,10
Transferência do superávit	16.321.652,10	(16.321.652,10)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	275.471.276,45	-	275.471.276,45
Superávit do Período	-	54.899.878,05	54.899.878,05
Transferência do superávit	54.899.878,05	(54.899.878,05)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	330.371.154,50	-	330.371.154,50

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL: A FUCS é uma Entidade sem fins lucrativos que tem como finalidade realizar e desenvolver a educação, a pesquisa e extensão, em todos os níveis e campos do saber, bem como a divulgação científica, técnica e cultural, por todos os meios, inclusive de tele e radiodifusão com fins exclusivamente educacionais. A FUCS é mantenedora do Hospital Geral de Caxias do Sul, que oferece 100% de seus leitos pelo Sistema Único de Saúde. Os registros desta atividade são feitos de forma segregada e estão integrados às suas demonstrações contábeis. **NOTA 2. REGISTROS E INSCRIÇÕES:** A FUCS possui os seguintes registros e inscrições legais: - CNPJ/ME - nº: 88.648.761/0001-03. - Inscrição estadual nº: 029/0089530. - Inscrição municipal nº: 24.625. - Portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Portaria nº: 538 de 26 de novembro de 2020, Ministério da Educação/Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública - Estadual - em 18.06.75, conforme Lei nº: 2219. Quanto a nossa Certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, seguimos como válida, embora aguardando a apreciação dos 02 (dois) pedidos de renovação protocolados junto a Secretaria Nacional da Assistência Social - SNAS. No momento, encontram-se em análise 02 (dois) mandados de segurança, conforme segue: 1º Mandado de Segurança nº 1105315-77.2024.4.01.3400 (período 2019 a 2021) e; 2º Mandado de Segurança nº 1098620-10.2024.4.01.3400 (período 2022 a 2024). 1º classificado conforme a PJUR (Procuradoria Jurídica) e Administração como risco possível de perda. 2º classificado conforme a PJUR (Procuradoria Jurídica) e Administração como risco remoto de perda. **NOTA 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 3.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Leis 6.404/76 e 11.638/07, e em consonância com a Resolução CFC nº. 1.409, de 21/09/2012 que aprova a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, bem como a Lei Complementar nº 187/21 a partir de 17.12.2021, a Lei 11.096/95 e, ainda, alterações posteriores. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Entidade aprovou a emissão das demonstrações contábeis em 06/04/2026. **3.2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:** As principais práticas contábeis adotadas pela entidade na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir: (a) Caixa e equivalentes de caixa - Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo o saldo, quando aplicável, apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa (Nota Explicativa nº 4). (b) Títulos e valores mobiliários - A Entidade classifica suas aplicações financeiras como ativos mantidos até o vencimento. A classificação

depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, portanto, são avaliados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício até a data das demonstrações contábeis. (c) Contas a receber - São decorrentes dos serviços prestados nas atividades de ensino e de saúde, até a data do balanço. As mensalidades a receber são decorrentes basicamente dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e online. As contas hospitalares a receber são decorrentes de serviços de internações, atendimentos ambulatoriais, exames clínicos e demais serviços na

NOTA 10. IMOBILIZADO: O imobilizado em andamento refere-se substancialmente às ampliações e às reformas em estruturas existentes, bem como à construção de novos ativos. A composição é a seguinte:

	Imóveis	Equipamentos/Instal./Ferram.	Beneficentários em móveis de terceiro	Móveis e Utensílios	Biblioteca	Veículos	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação - %	1,35	8,4/11,8	1,35	9,10	10	11,50	-	-
Saldo em 31/12/2023	208.603.460,34	52.525.382,69	3.964.427,46	17.127.197,99	221.900,52	3.791,63	32.441.313,64	314.887.474,27
Adições	-	10.257.749,66	-	3.089.375,27	44.270,08	130.190,70	-	24.108.095,34
Baixas	(1.228.430,24)	(26.213.078,32)	-	(8.469.865,40)	-	(431.017,55)	-	(36.342.391,51)
Depreciação Baixa	192.248,99	25.703.412,63	-	8.318.447,20	-	431.017,55	-	34.645.126,37
Transferências entre imobilizado	5.945.267,14	397.228,82	-	230.781,50	-	-	(6.573.277,46)	-
Transferências para intangível	-	-	-	-	-	-	-	(11.944,90)
Depreciações	(3.199.949,90)	(8.998.845,87)	(197.502,44)	(2.136.508,23)	(79.509,96)	(7.274,76)	-	(14.619.591,16)
Saldo em 31/12/2024	210.312.996,33	53.671.849,61	3.766.925,02	18.159.428,33	186.660,64	126.707,57	36.454.545,81	322.666.768,41
Adições	1.835.525,27	17.483.559,25	-	6.470.534,19	51.535,16	529.971,02	-	23.638.436,23
Baixas	-	(1.273.979,61)	-	(530.828,79)	-	(25.359,24)	-	(1.830.167,64)
Depreciação Baixa	-	934.978,77	-	353.933,69	-	25.359,24	-	1.314.271,70
Transferências entre imobilizado	-	2.070.659,94	-	802.161,32	-	-	(1.504.340,67)	1.368.480,59
Transferência intangível	-	(1.246.355,44)	-	-	-	-	(8.778.114,04)	(10.024.469,48)
Depreciações	(3.238.961,81)	(9.566.474,40)	(200.810,85)	(2.369.055,92)	(29.965,84)	(55.871,22)	-	(15.461.140,04)
Saldo em 31/12/2025	208.909.159,79	62.074.238,12	3.566.114,17	22.886.172,82	208.229,96	600.807,37	49.810.527,33	348.043.304,66

NOTA 11. INTANGÍVEL: Software inclui as licenças de uso e gastos com diversos sistemas utilizados pela Entidade, tais como sistemas de gestão e controle, administração financeira, gerenciamento operacional e informações contábeis, entre outros. Marcas representam os custos de aquisição e manutenção de marcas no Brasil Intangível em andamento refere-se, substancialmente, a gastos com aquisição de licenças e implantação de sistemas ainda não concluídos na data-base das demonstrações, incluindo sistemas de gestão e controle, administração financeira, gerenciamento operacional e informações contábeis, entre outros. A composição é a seguinte:

	Software	Marcas e Patentes	Intang. em andamento	Valor Residual
Taxas anuais de amortização%	16,67	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	903.447,89	652.609,23	-	1.556.057,12
Aquisição	178.843,97	46.615,00	-	225.458,97
Venda/Baixa	(159.849,59)	(241.575,85)	-	(401.425,44)
Transferências	11.944,90	-	-	11.944,90
Baixa Amortização	153.938,22	-	-	153.938,22
Amortização	(238.367,93)	-	-	(238.367,93)
Saldo em 31/12/2024	849.957,46	457.648,38	-	1.307.605,84
Aquisição	422.066,69	61.562,00	8.778.114,04	9.261.742,73
Venda/Baixa	(164.444,87)	-	-	(164.444,87)
Transferências	(122.125,15)	-	-	(122.125,15)
Baixa Amortização	159.847,31	-	-	159.847,31
Amortização	(233.632,71)	-	-	(233.632,71)
Saldo em 31/12/2025	911.668,73	519.210,38	8.778.114,04	10.208.993,15

NOTA 12. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: A Instituição contratou operação FINAME junto ao Banco Santander, com recursos do BNDS para aquisição de equipamentos de informática, valor original é de R\$ 3.508.200,00, com incidência de juros de 4,2% a.a. mais 1% custo financeiro e BNDES de 1,25%, carência de 12 meses, sendo o prazo 60 parcelas mensais, vencíveis a partir de 15.01.2026, onde a garantia concedida

área da saúde (Nota Explicativa nº 5). São avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzida a provisão para riscos de crédito. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência e sendo calculada com base nas perdas prováveis das mensalidades a receber, vencidas a mais de 365 dias, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. As contas ativas e passivas não foram ajustadas a valor presente, por entender a Administração da Entidade, que o impacto da aplicação desse procedimento não causará efeitos que justifiquem seu registro. (d) Estoques - São apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. (Nota Explicativa nº 6). (e) Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes - São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calcul

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL		(continuação)	
CNPJ nº 88.648.761/0001-03 – Caxias do Sul - RS			
NOTA 13. PROJETOS E CONVÊNIOS A CUMPRIR: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade mantém saldo de recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Posteriormente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização. A composição é a seguinte:			
	2025	2024	
Projeto e Convênio			
Poder Público Federal	51.576.482,42	29.201.023,06	
Projeto e Convênio			
Poder Público Estadual	45.078.121,93	36.592.388,31	
Projeto e Convênio Poder Público Municipal	2.249.575,40	2.342.030,60	
Projeto e Convênio Outros	261.999,87	536.844,58	
Total	99.166.179,62	68.672.286,55	
Circulante	48.932.839,78	28.801.421,83	
Não Circulante	50.233.339,84	39.870.864,72	
NOTA 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade mantém saldo em outras contas a pagar referente a débitos junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros.			
	2025	2024	
Acordos Judiciais a Pagar	1.992.665,06	1.542.712,30	
Descontos convênios Folha	1.876.754,13	1.137.198,74	
Créditos bancários a identificar	3.239.099,76	4.373.036,33	
Outros a pagar	2.825.774,94	2.735.060,06	
Total	9.934.293,89	9.788.007,43	
Circulante	9.468.816,64	9.040.422,92	
Não Circulante	465.477,25	747.584,51	
NOTA 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS A Entidade possui processos de naturezas cíveis, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda, classificados pela administração como prováveis , com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:			
	2025	2024	
Trabalhista	45.213.202,38	51.458.686,11	
Cíveis	5.947.726,78	1.439.073,57	
Atualização	1.003.613,74	1.035.883,68	
Total	52.164.542,90	53.933.643,36	
Adicionalmente, a Entidade responde a outros processos de natureza cível e tributária que se encontram pendentes de julgamento, e na avaliação da administração e de sua assessoria jurídica oferecem possíveis e remotas probabilidades de perda, para os quais não há provisão constituída . Em 2025 a assessoria jurídica externa revisou os processos de natureza trabalhista que se encontram pendentes de julgamento, sendo que os assessores jurídicos reputam como possíveis as chances de perda pelo montante de R\$ 12.213.074,53, para o qual não há provisão constituída . A FUCS possui um contencioso judicial tributário federal que envolve impostos e contribuições sociais, decorrente de 14 (quatorze) ações de execução fiscal ajuizadas entre 1997 e 2020, e envolve um passivo de R\$ 1.089.779.346,20, em valores atualizados até Abril/2026, sendo que R\$ 867.193.418,41, corresponde ao tributo cota patronal (INSS), R\$ 222.585.927,79 corresponde a IRPJ. A FUCS entende não serem devidos os valores porque lhe é assegurada a imunidade constitucional em relação a impostos sobre o patrimônio, renda e serviços, nos termos do Art. 150, VI, "c", da Constituição Federal, bem como em relação às contribuições sociais sobre a seguridade social, nos termos do Art. 195, § 7º, também da Constituição Federal. Em razão das medidas judiciais adotadas pela FUCS, estes débitos estão com sua exigibilidade suspensa, nos termos do Art. 151 do Código Tributário Nacional. A FUCS busca o reconhecimento da sua imunidade tributária pelo Poder Judiciário, demonstrando que preenche os requisitos legais para tanto, como previstos no Art. 14 do Código Tributário Nacional. Tal entendimento é respaldado por jurisprudência inclusive dos tribunais superiores (STJ e STF), sendo que em 03 (três) outras execuções fiscais federais, a FUCS já obteve êxito e a cobrança de R\$ 25.726.634,82 foi extinta. A FUCS também obteve decisão exitosa reconhecendo a imunidade tributária dos impostos municipais lançados sem procedimento de suspensão do benefício constitucional.			
NOTA 16. GRATUIDADE PRATICADA PELA FUCS: Destacamos as principais atividades justificadoras da gratuidade realizadas pela FUCS, oferecidas à comunidade carente, que são registradas segregadamente em Custos com assistência social, distribuídas nas áreas da educação e da saúde, conforme estrutura abaixo, estando respaldadas em documentação hábil e respectivas planilhas de apuração. 16.1. GRATUIDADE ÁREA DA EDUCAÇÃO: A tabela que segue demonstra o número de alunos matriculados no Ensino Básico e número de alunos com bolsas integrais e parciais no exercício de 2025 e 2024.			
	2025	2024	
Educação Básica			
Total de alunos matriculados	838	852	
Alunos com bolsa integral	82	103	
Alunos inadimplentes	45	132	
Total de alunos pagantes	746	720	
Alunos com bolsa parcial de 50%	34	43	
A tabela que segue demonstra o número de alunos matriculados no Ensino Superior e número de alunos com bolsas integrais e parciais no exercício de 2025 e 2024.			
	2025	2024	
Educação Superior			
Total de alunos matriculados	16.623	13.983	
Alunos com bolsa integral Prouni	2.075	1.806	
Alunos bolsas integrais próprias	195	29	
Alunos bolsas integrais Pós Graduação	56	29	
Alunos inadimplentes	3.753	2.066	
Total de alunos pagantes	12.662	11.917	
Alunos com bolsa parcial de 50%	504	632	
Alunos bolsas parcial 50% Pós-graduação	55	41	
Todos os "alunos com bolsa integral" e "alunos com bolsa parcial de 50%" se enquadram nos critérios socioeconômicos do art. 19, § 1º, da Lei Complementar 187/2021. Na educação superior, todas as bolsas mencionadas na tabela são de graduação e sua totalidade foi preenchida pelo Prouni, na condição de parcial ou integral (Art. 21 da LC 187/2021). Todos os "alunos inadimplentes" se encontram no período mínimo de inadimplência (90 dias), conforme exigência do art. 24, § 2º da Lei Complementar 187/2021. 16.2 GRATUIDADE ÁREA DA SAÚDE - HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL: A FUCS mantém convênio com a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, para administrar o Hospital Geral de Caxias do Sul, que oferece 100% de seus leitos exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Essa atividade gerou receitas e despesas conforme destacado na nota explicativa nº 19. A FUCS, por intermédio do Hospital Geral realizou em 2025 atendimentos exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS, à toda a região de abrangência da 5ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, garantindo que 100% dos atendimentos sejam universais, equânimes, integrais e gratuitos. No Hospital Geral no exercício de 2024 ocorreram 14.909 internações e 1.519.445 atendimentos, e no exercício de 2025 ocorreram 15.923 internações e 1.611.179 atendimentos.			
NOTA 17. ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS Conforme Art. 29 da Lei 12.101/09 até sua vigência e a Lei Complementar nº 187/21 a partir de 17.12.2021, em seu Art. 3º a isenção das contribuições sociais usufruídas nos anos de 2025 e 2024 é composta dos seguintes valores:			
	2025	2024	
CONTRIBUIÇÃO			
Cota patronal	70.930.088,71	66.771.570,69	
RAT	3.546.504,44	3.338.578,53	
TOTAL	74.476.593,15	70.110.149,22	
NOTA 18. APLICAÇÃO EM DESPESAS COM PESSOAL: Em conformidade com o art. 12 da Instrução Normativa nº 113/1998 da Secretaria da Receita Federal, alterada pela Instrução Normativa nº 133/1998, bem como com o item 27, alínea "j", da Resolução CFC nº 1.409/2012, a receita proveniente de mensalidades foi aplicada em despesas com pessoal docente e técnico-administrativo:			
	2025	2024	
Receita de ensino	360.504.549,15	341.601.009,01	
Aplicação em despesas c/ pessoal	274.075.538,34	258.464.286,30	
Aplicação - (%)	76,03	75,66	
NOTA 19. PATRIMÔNIO E RESULTADO SEGREGADOS POR ÁREAS DE ATUAÇÃO: Em conformidade com a Lei complementar nº 187, de dezembro de 2021, a Entidade mantém escrituração contábil segregada por área de atuação, tendo a seguinte composição:			
	2025	2024	
EDUCAÇÃO			
Ativo	434.608.855,12	389.655.299,06	
Circulante	94.104.735,38	80.440.850,24	
Não Circulante	340.504.119,74	309.214.448,82	
Passivo	160.206.737,87	171.472.599,63	
Circulante	113.349.091,29	103.251.961,57	
Não Circulante	46.857.646,58	68.220.638,06	
Patrimônio Líquido	274.402.117,25	218.182.699,43	
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receitas de ensino superior	344.048.773,07	325.529.777,79	
Receitas de ensino básico	16.455.776,08	16.071.231,22	
Subvenções e auxílios			
- Com restrição	17.376.222,85	35.951.991,80	
Vendas e serviços	35.023.118,79	27.731.367,59	
Total da receita	412.903.890,79	405.284.368,40	
RECEITAS/CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com bolsas e gratuidades	(55.286.487,55)	(51.920.632,51)	
Desp. c/ assistência ensino	(274.075.538,34)	(258.464.286,30)	
Desp. gerais e administ.	(75.863.460,37)	(67.072.487,61)	
Despesas com Materiais			
- Educação	(17.416.415,20)	(16.621.529,42)	
Perdas no recebimento de créditos	(10.044.121,07)	(15.866.716,50)	
Outras receitas (despesas) operacionais líquida	26.398.533,37	11.893.920,07	
Total das despesas operacionais	(406.287.489,16)	(398.051.732,27)	

(Nota 19 - continuação)		RECEITAS/CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			
	2025	2024	
Receitas financeiras	12.412.799,47	11.543.867,50	
Despesas financeiras	(12.817.912,92)	(14.340.857,96)	
Resultado Financeiro	(405.113,45)	(2.796.990,46)	
SUPERÁVIT DO PERÍODO SAÚDE			
	2025	2024	
Ativo	188.372.478,32	175.554.917,67	
Circulante	96.115.939,30	93.202.608,45	
Não Circulante	92.256.539,02	82.352.309,22	
Passivo	132.403.441,07	168.274.470,29	
Circulante	43.865.043,45	32.357.213,33	
Não Circulante	88.538.397,62	135.917.256,96	
Patrimônio Líquido	55.969.037,25	7.280.447,38	
RECEITAS OPERACIONAIS			
Subvenções e auxílios			
- Com restrição	112.589.436,74	121.505.117,38	
Vendas e serviços	171.102.833,92	142.005.886,60	
Total da receita	283.692.270,66	263.511.003,98	

NOTA 21. SEGUROS: Os seguros contratados são os seguintes: a) Educacional – para cobertura por perda de emprego, morte ou invalidez do responsável pelo pagamento das mensalidades dos alunos; b) Patrimonial – para cobertura aos bens do estoque e do imobilizado no montante de R\$ 156.950.000,00; c) Frota – cobertura aos veículos (seguro total, contra terceiros e danos morais), na modalidade de reposição garantida. Não está incluído no escopo de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração.

NOTA 22. RECEITAS COM SUBVENÇÕES E DOAÇÕES: Os recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Posteriormente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização. Nos exercícios de 2025 e 2024 a FUCS recebeu e contabilizou as subvenções e doações, atendendo a Resolução do CFC 1.305/10 e ITG 2002 (R1) conforme segue:

ENTIDADE		FINALIDADE	
	2025	2024	
Secretaria da Saúde ERGS	82.649.495,66	86.534.210,70	
Secretaria da Saúde Municipal	27.849.984,86	34.002.716,51	
Ministério da Saúde	2.059.460,31	959.946,67	
Outros c/comunidade-Hospital Geral FINEP	30.495,91	8.243,50	
EMBRAPII	2.302.185,51	1.970.746,33	
Outros c/comunidade educação	1.429.297,57	1.173.033,88	
Preleturas municipais	3.171.531,27	3.390.775,33	
Projetos e Assessorias	10.473.208,50	29.417.436,26	
Total das Subvenções e Doações	129.965.659,59	157.457.109,18	

NOTA 23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS: As Outras receitas e despesas operacionais estão apresentadas no resultado do exercício tendo a seguinte composição:

Outras receitas (despesas) líquidas		Receitas financeiras	
	2025	2024	
Receita de aluguel	5.947.619,65	5.531.167,39	
Receita de Apoio Cultural	1.602.224,57	1.580.879,29	
Receita créditos tributários	-	1.299.968,22	
Receita de Doações	1.776.943,26	1.185.018,73	
Receita de Equiv. Patrimonial	6.860.193,53	-	
Receita de direitos intangíveis	8.228.143,43	-	
Outras receitas líquidas	2.067.693,54	1.245.732,95	
Total	26.482.817,98	10.842.766,58	

As receitas de Equivalência Patrimonial têm como base na participação da Entidade nas variações do patrimônio líquido da investida, de forma a refletir o desempenho econômico. A receita de direitos intangíveis está registrando a venda do direito da folha de pagamento ao banco SICRED Educacional.

NOTA 24. RESULTADO FINANCEIRO: A Entidade detalha suas receitas e despesas financeiras. As receitas financeiras decorrem principalmente de juros sobre aplicações, juros auferidos de novações de matrículas a receber e outras transações. As despesas

Caxias do Sul – RS, 31 de dezembro de 2025.	
JOSE GISLON	GELSON ROGERIO RIBOLDI
Presidente - CPF: 766.034.909-00	Contador: CRC/RS 91.226 - CPF 910.359.290-15

PARECER DO CONSELHO FISCAL
O Conselho Fiscal da Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), representado neste ato por seu Presidente Conselheiro Rui de Oliveira Bueno, acompanhado da Lista de Presença dos Conselheiros, em reunião ordinária, tempestivamente convocada para o dia 23 de abril de 2026 (quinta-feira), de forma presencial, na Sala 214, Bloco A, da Fundação Universidade de Caxias do Sul, na Rua Francisco Getúlio Vargas, nº. 1130, Bairro Petrópolis, em Caxias do Sul/RS, nos termos do art. 19, incisos I, II e III do Estatuto da FUCS examinou o Relatório da Auditoria Independente e das Demonstrações Contábeis – Exercício Fiscal do ano de 2025, o qual encerrou-se em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o Balanço Patrimonial e as Resumidas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, bem como as notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis da Fundação Universidade de Caxias do Sul e suas Mantidas. Examinadas e debatidas as demonstrações, considerando o Relatório da Capital Auditores e Consultores Empresariais S/S, sendo que foram esclarecidos os questionamentos pelos Auditores Independentes e pelo Contador da FUCS, o Conselho Fiscal **APROVOU** por **UNANIMIDADE**, as Demonstrações Contábeis do Exercício Fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como o Relatório da Auditoria Independente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Assistência Social – CEBAS, não constituindo provisão para eventual perda. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.
Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, e na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Porto Alegre - RS, 06 de abril de 2026.
Alexandre dos Santos Valente Alex Fabiano Silveira Silveira
Sócio Responsável Sócio Responsável Técnico
Contador Contador
CRC/RS nº. 052.679/O-0 CRC/RS nº. 069.904/O-0
CNAI 3.330
Capital Auditores e Consultores Empresariais S/S
CRC/RS 7.543/O

Aos Conselheiros da **Fundação Universidade de Caxias do Sul** Caxias do Sul – RS
Opinião com Ressalva
Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Universidade de Caxias do Sul, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Universidade de Caxias do Sul em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para Opinião com Ressalva
Conforme referido na nota explicativa nº 15 às demonstrações contábeis, a Fundação Universidade de Caxias do Sul, entendendo se tratar de entidade imune e com base na orientação de seus consultores jurídicos, não reconhece a totalidade do montante de débitos expressos nesta nota explicativa, originários de autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal. Conforme nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, a Fundação Universidade de Caxias do Sul possui o Mandado de Segurança nº 1105315-77.2024.4.01.3400, referente ao período 2019 a 2021 e Mandado de Segurança nº 1098620-10.2024.4.01.3400 referente ao período 2022 a 2024, visando a manutenção do seu Certificação como Entidade Beneficente de